

# Revista

Edição especial 20 anos do Senac/RR - Janeiro 2019

  
**Senac** *20*  
*anos* RORAIMA

*Conexões que realizam sonhos!*



**Conexões** que  
realizam *sonhos!*

# DESTAQUES 2018



01 - MARÇO - Projeto Integrador do curso de "Cabeleireiro" transforma catadoras em dia de beleza, além de oferecer tratamento odontológico.

02 - ABRIL - Palestra de abertura do Programa Senac Varejo com o ex-camelô e empresário reconhecido internacionalmente, David Portes, lota auditório da UFRR.

03 - MAIO - "2º Campeonato de Cabeleireiros do Senac RR" entregou prêmios em dinheiro a profissionais locais, contando também com palestras de Sadi Consati, maquiador oficial d'O Boticário, e Ezequias Feitosa, cabeleireiro que já trabalhou com globais.

04 - MAIO - Senac apresenta palestra sobre "Cozinha Brasileira" com o chef Ricardo Frugoli e o pesquisador Joselito Mota, acompanhando ainda a pesquisa deles sobre o uso do tucupi preto na comunidade indígena Taba Lascada, em Roraima.

05 - MAIO - Coordenadora da Esquina Americana e instrutora de inglês do Senac Idiomas, Ananda Marques, participa de treinamento com a Embaixada dos EUA.

06 - MAIO - Feira Cultural de Idiomas do Senac.

07 - JUNHO - Arraial da Aprendizagem.

08 - JULHO - Esquina Americana, parceria da Embaixada dos EUA com o Senac Idiomas, abre Clube de Conversação em Inglês gratuito, realiza palestra sobre fake news e outros eventos abertos ao público.

09 - AGOSTO - Técnico em Administração cria empresas reais e organiza "Feira de Marketing e Vendas".

10 - SETEMBRO - Projeto Senac Sustentável apresenta palestra no Centro Universitário Estácio da Amazônia.

11 - OUTUBRO - Sistema Fecomércio promove ações sociais no mês das crianças. Ação do senac lota a Escola Estadual Severino Cavalcante com atendimentos médicos e cidadãos, lazer e cursos gratuitos.

12 - OUTUBRO - Projeto Integrador do curso "Recepcionista em Serviços de Saúde" entrega brinquedoteca e faz atendimento humanizado em posto de saúde.

13 - OUTUBRO - Projeto Integrador da turma de "Costureiro" lança editorial e confecções sobre moda inclusiva.

14 - NOVEMBRO - Representante de Roraima nas "Competições Senac de Educação Profissional" em Vitória-ES.

15 - NOVEMBRO - "VI Campeonato de Bartender do Senac RR" lota shopping e entrega prêmios em dinheiro para ex-alunos profissionais e iniciantes.

16 - NOVEMBRO - "Português para Estrangeiros" é um dos vários cursos gratuitos e/ou In Company do Senac para que refugiados sejam inseridos no mercado brasileiro.

17 - NOVEMBRO - Gincana da Aprendizagem premia com dia de lazer, tablet e workshop sobre mídias digitais.

18 - NOVEMBRO - Festa de Halloween do Senac Idiomas.

19 - DEZEMBRO - I Seminário de Educação Profissional Inclusiva e Mercado de trabalho, realizado pela APAE e SENAC.

## EXPEDIENTE:

A Revista Senac/RR é uma publicação institucional, em parcerias com as coordenações. O conteúdo é gratuito e colaborativo e explicativo, e as imagens são cedidas pelas áreas do Senac/RR.

### SENAC/RR

Sede Regional:

Av. Major Williams, 2084

Bairro São Francisco

CEP 69.310-110

Tel.: (95) 2121-1901

Presidente

Ademir dos Santos

Diretora Regional

Lisiane Gassner Carnetti

Gerência de Educação Profissional

Eliane Lino

Produção:

Assessoria de Comunicação

Jornalista Responsável:

Nayra Wladimila

Projeto Gráfico e Designer:

Marnes Luís Arenhart

Fotografia:

Yanna Mesquita

Frank Silva

Marnes Luís Arenhart

Coordenação:

Tatyanne Rezende

Impressão: Gráfica Ioris

Tiragem: 500 exemplares

## EDITORIAL

Em 20 anos de Senac em Roraima, pelo menos 220 mil pessoas passaram pelas nossas salas de aula em busca de uma formação profissional de excelência. A qualidade de nossos cursos tornou-o referência dentro do Estado. Em uma época de economia retraída, como vivemos hoje, quem estuda na nossa instituição já sai na frente no mercado de trabalho, uma vez que tanto as empresas que chegam agora quanto as que já existem em Roraima procuram o Banco de Oportunidades do Senac na hora de ampliar o seu quadro de colaboradores. O Senac é uma via de mão dupla: auxilia o empresário, que é aquele que contribui para a nossa manutenção; prepara e coloca no mercado quem adquire uma formação de qualidade. Que venham os próximos 20, 30, 40 anos cumprindo o nosso papel de engrandecer a nossa sociedade. Muito obrigado, Senac.



Ademir dos Santos  
Presidente do Sistema Fecomércio/RR

Quando há 20 anos um grupo de empresários liderado pelo nosso saudoso Airtton Dias, ex-presidente do Sistema Fecomércio-RR, teve a ousadia de implantar o Senac em Boa Vista, a missão da nossa entidade já era a de entregar não somente uma formação técnica, mas a possibilidade de transformar a vida de uma pessoa e de todos que estão ao redor dela. Acreditamos que quando fazemos aquilo que amamos, nos sentimos mais realizados e com vontade de superar as dificuldades.



Em um Estado onde a economia é pautada no setor público, nós apostamos no empreendedorismo. Sob a liderança do atual presidente Ademir dos Santos, empresário atuante que trouxe um dinamismo ao Sistema devido à sua grande visão das necessidades do setor no Estado, seguimos capacitando pessoas através de nossos programas e projetos. Mesmo nos municípios onde não temos unidade física, estamos presentes graças a parcerias com o poder público para concessão de salas de aula. Nossa infraestrutura está em constante reinvenção, nossa equipe em treinamento, e o empresariado de Roraima em atualização por meio de nossas consultorias. O feedback que recebemos é o de nossos ex-alunos em empregos melhores ou em seus próprios negócios. Não há satisfação maior do que ouvir todas essas pessoas dizerem que cresceram “graças ao Senac”. Por isso, quando tivemos a ideia de uma revista comemorativa dos nossos 20 anos, decidimos que a melhor maneira de mostrar a contribuição do Senac para Roraima só poderia ser contando a história de pessoas que tiveram suas vidas transformadas após estudarem na nossa instituição. São quatorze relatos inspiradores de gente que acreditou na educação profissional e no empreendedorismo. Recentemente conversei com uma das nossas alunas, que me perguntou: “o que é o Senac?”. Respondi: “o Senac é um realizador de sonhos. Qual é o seu sonho?”.

Lisiane Carnetti  
Diretora Regional do Senac/RR

06<sub>07</sub>**THAINE MALINOWSKI**

A dona da “Modelart Estética & Saúde” entrou no segmento aos 14 anos de idade, para ajudar a sustentar sua família. Acumulando mais de 50 cursos e duas licenças exclusivas para Roraima, ela é uma grande incentivadora da educação profissional.

08<sub>09</sub>**NICOLE RAFAELY**

Ex-aluna de “Cabeleireiro”, Nicole foi escolhida e treinada pelo Senac Roraima para participar das “Competições Senac de Educação Profissional” em Vitória-ES.

11

**KENIA SUELEN**

Kenia Suelen foi aprovada pela Universidade de Bordeaux graças ao incentivo e ao suporte que recebeu nas aulas de francês do Senac Idiomas.

10

**FERREIRA NETO**

Em busca de qualidade de vida, ele trocou a vida de professor pela de corretor de imóveis.

12

**WILSON OLIVEIRA**

Dono do “Açaí Gostoso”, Wilson revolucionou o segmento trazendo açaí diretamente do Pará, servindo produtos criativos e investindo na capacitação dele mesmo e de suas funcionárias no Senac.

13

**PAULA MEGIAS**

Paula Megias aprendeu com uma amiga a amar a profissão de cabeleireira. Mas foi com o Senac que descobriu as técnicas e como ter seu próprio salão.

14

**RAIMILSON BRITO**

Os amigos Raimilson Brito e Maicon Sousa se matricularam no curso “Operador de Computador” e juntamente com seu instrutor Márcio de Souza, desenvolveram um aplicativo que filtra qualquer tipo de produto, facilitando a vida das pessoas.

# 15

## ALCIRENE DA SILVA

Alcirene foi doméstica, babá, morou de aluguel e precisou levar suas crianças ao seu trabalho. Mas nunca desanimou, e hoje possui casa própria e é empresária de sucesso no ramo da beleza.

# 18

## HÉLIO ARAÚJO

Hélio Araújo decidiu investir em duas paixões: empreendedorismo e gastronomia. Ganhou experiências internacionais, foi instrutor do Senac e hoje é dono de dois negócios em Boa Vista.

# 21

## LUISMAR PINHEIRO

Com sede de conhecimento pela animação em 3D, Luismar viu no Senac a chance de se especializar numa área ainda pouco explorada em Roraima.

# 16

## MARCOS BRITO

Marcos Brito dirigiu sozinho até o Brasil para fugir da fome. Conheceu amigos e o curso de “Jardineiro” do Senac. Hoje ele se prepara para abrir sua empresa de jardinagem e paisagismo no Rio Grande do Sul, onde mora com a sua família.

# 19

## ANA FREIRE E LUCILENE POVA

Ana Freire e Luciene Pova pensaram que trabalhariam na área da Saúde, mas descobriram seus talentos no curso Técnico em Administração. Conheça a história das fundadoras do “Chuva de Doces”, que saiu do papel após a Feira de Marketing e Vendas do Senac.

# 17

## ELEN BARBOSA

Com apenas 22 anos, Elen Barbosa passou de caixa de supermercado a gerente da franquia Píticas em três Estados.

# 20

## ANTONIO MARCOS

De origem humilde, Antônio Marcos sabia que o estudo lhe proporcionaria uma vida melhor. Se matriculou no “Técnico em Serviços Jurídicos” do Senac e descobriu sua vocação. Hoje, cursa Direito e já foi aprovado pelo Exame da OAB.

# 22

## ELIANE MENDES RODRIGUES

Recém-formada no “Técnico em Enfermagem” quase desistiu do curso por achar que não seria capaz de retomar sua vida após 15 anos se dedicando ao seu filho especial.

# “Quero ajudar as pessoas na vida como eu me ajudei”

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

A dona da “Modelart Estética & Saúde” entrou no segmento aos 26 anos, com mais de 50 cursos e duas licenças exclusivas para Roraima.

Na “Modelart Estética & Saúde”, clínica que Thaine Malinowski, 26, montou há seis anos com sua família, o zelo vai desde o uso de aromatizador de ambientes nas suas salas e balões e tapete felpudo na recepção, até os diversos certificados na parede. A moça, que utiliza a própria imagem quando divulga sua empresa, é muito lembrada quando se fala em Estética em Roraima, pois conquistou a confiança de sua clientela com muita humildade, estudo constante e trabalho duro.

## “Minhas mãos foram meu primeiro instrumento de trabalho”

A casa da família Malinowski ficava no final do bairro Paraviana, em uma área alagada. Era um único quarto para a mãe e os quatro filhos (dois deles crianças ainda), e eles trocavam de roupa em um banheiro com porta de compensado – que não conseguia ser trancada. “A gente segurava a porta com o pé e ficava gritando para ninguém abrir”, sorriu.

O pai dela era mecânico e havia se mudado para Manaus-AM em busca de emprego. A espera angustiou sua esposa, que era dona de casa, havia se acidentado e não sabia como faria para sustentar a família. Foi quando Thaine, então com 14 anos, procurou emprego. Foi contratada como auxiliar em Estética por uma clínica particular, onde fazia a limpeza das salas, tirava medidas dos clientes e outros serviços mais básicos. Mas sua patroa sentiu que ela precisava de qualificação, passando a pedir cursos para a moça. O lugar recomendado para isso foi o Senac.

Prontamente a mãe de Thaine a levou para se matricular no curso de “Drenagem Linfática Pré e Pós Cirúrgico”, que iria abrir em breve, e lá descobriram que a menina precisava ter o Ensino Médio completo, uma antiga exigência do curso. Àquela altura, ela ainda estava no primeiro ano.

Ao invés de agradecerem pela informação e voltarem para casa, decidiram negociar. A mãe dela pediu para falar com a direção e contou sua história. Conseguiu matricular a filha usando uma declaração da escola de Thaine atestando que ela já estava no Ensino Médio e uma declaração da sua patroa mostrando que ela trabalhava como auxiliar em Estética e que precisava da qualificação para dominar melhor o seu serviço.

Deu certo. Mas a caçula da turma onde todos já tinham o Médio completo ou estavam na faculdade morria de medo quando via alguém da coordenação se aproximar da sala. “A pessoa poderia perguntar: quem autorizou a sua presença aqui? ”, pensou. O

pavor era tanto que ela trocava de lugar para as carteiras do fundo da sala quando isso acontecia, e chegou a se esconder dentro do banheiro para não ser vista. “Minha mãe dizia: foi uma luta para te colocar aí, então valoriza”, lembrou-se aos risos.

Ela não só valorizou, como foi promovida a exercer a competência do curso na clínica onde trabalhava e ainda acolheu a semente do empreendedorismo que recebeu do Senac: mais tarde matriculou-se no “Banho de Lua”, ganhando clientes que eram atendidas aos finais de semana na sua casa – aquela pequena, no bairro



Paraviana. “Não era aconchegante: o nosso cachorro passava bem perto delas durante o serviço”, divertiu-se.

Mas os bicos lhe ajudaram a custear sua faculdade de “Enfermagem” durante a noite, enquanto trabalhava de manhã e de tarde na clínica. Seis anos após ter sido contratada como auxiliar em Estética, ela apostou em ter o seu próprio negócio: alugou uma casa no bairro do Caçari, morando nos fundos e montando a “Modelart Estética & Saúde” na frente. Detalhe: a casa estava abandonada

# “Pessoas a crescerem mesma consegui”

14 anos de idade, para ajudar a sustentar sua família. Acumulando  
a, ela é uma grande incentivadora da educação profissional.

há três anos. “O aluguel dela valia R\$2mil, e consegui por R\$800 porque eu e meus irmãos tivemos que capiná-la e limpa-la”, disse.

Aos poucos, reformou o imóvel. Algum tempo depois alugou o seu endereço atual, no bairro Mecejana, onde novamente encontrou um imóvel precisando de reparos e que por isso tinha um aluguel mais em conta. Para equipar tanto essa quanto a antiga sede de seu negócio, ela valeu-se de permutas. “Eu comecei só com a mão! Fazia, por exemplo, massagem em uma mulher e o marido



Foto: Romeu Lima

dela era marceneiro e me fazia uma maca”, relatou.

## “Adquira conhecimento e você terá sucesso”

Há onze anos no segmento de Estética e há seis à frente da “Modelart Estética & Saúde”, Malinowski exhibe os resultados de seu empenho. São pelo menos 50 cursos na área, incluindo uma especialização em “Procedimentos Estéticos” feita em Manaus-AM. Foi

a primeira a trazer o método de emagrecimento 5S para Roraima (e com ele ganhou o 1º lugar no “Prêmio Destaque Privilège 2017” e o 2º lugar na edição de 2016, responsável pelo tratamento no Brasil); é a única em Roraima licenciada para executar o método de desintoxicação orgânica Hidroorganum e os tratamentos da Estética Priscila Palazzo, conhecidos nacionalmente; e ficou em 2º lugar no prêmio “Mulheres de Negócios” realizado em 2017 pelo Sebrae-RR.

“Para obter essas licenças, eles analisam todos os seus cursos, então os do Senac me ajudaram muito por serem reconhecidos em todo o país”, explicou. Um deles, o “Inglês para Negócios”, oferecido dentro do programa Senac Varejo, foi primordial para que ela desse mais um passo: acessar publicações internacionais sobre as últimas novidades de Estética, mas também de Saúde, como traumatologia.

Thaine está sempre investindo no próprio negócio, tendo hoje mais de 15 aparelhos. “Eles são caros, por isso ainda não consigo ostentar muito na vida”, sorriu. Mas já é o suficiente para ter adquirido um carro e pagar as faculdades de seus dois irmãos caçulas (“Administração” e “Nutrição”, sendo que o que faz esse último já estagia na sua clínica).

Grande incentivadora do Senac, ela já recomendou nossos cursos para seus parentes (incluindo sua mãe) e principalmente, para todos os colaboradores que já contratou e para todos os que já lhe pediram uma oportunidade.

“Quando a pessoa não tem experiência ou não tem formação, eu digo para ela se matricular no Senac e depois retornar aqui. Quero que todas aprendam não só a teoria, mas a prática, que só é ensinada aí. Todas as mais de 13 funcionárias no meu quadro atual e as que já passaram por aqui começaram como eu, do zero, e muitas saíram porque abriram o próprio negócio. Não tenho medo de perder colaboradoras: eu quero ajudar as pessoas a crescerem na vida como eu mesma cresci, e infelizmente ainda há muita gente que tem preconceito em contratar quem está começando”, declarou ela, que é parceira do nosso Banco de Oportunidades. Por tudo isso, a Estética e Saúde, que lhe caíram nos braços sem que ela planejasse, hoje lhe fazem trabalhar por três turnos com o maior prazer. “Se não fosse o meu primeiro emprego e o primeiro curso que fiz no Senac, não sei qual teria sido a minha profissão hoje. Talvez algo que não tivesse me deixado tão feliz. Por isso, quando alguém me pergunta se vale a pena entrar nessa área, eu respondo: invista no que você gosta, adquira conhecimento, e você terá sucesso. Aqui nunca nos faltou cliente”, aconselhou.

# Da sua casa par

Ex-aluna de “Cabeleireiro”, Nicole foi escolhida e treinada pelo Senac Roraima para participar das “Competições Senac de Educação Profissional” em Vitória-ES.

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

**A** selecionada para representar Roraima nas “Competições Senac de Educação Profissional”, entre 20 e 23 de novembro de 2018 em Vitória-ES, já dava seus primeiros passos na profissão ainda aos nove anos de idade. Nicole Rafaely, 20, é ex-aluna do curso de “Cabeleireiro” de 2017 e acredita que se destacou principalmente pela sua simpatia e tranquilidade na hora de executar as provas. Ela já fazia alguns procedimentos básicos em si mesma e em amigos utilizando produtos da linha “cliente”. Ela tinha vontade de se aperfeiçoar por meio do curso oferecido pelo Senac Roraima, mas somente quando concluiu o Ensino Médio teve condições de se matricular.

Lá ela obteve conhecimentos teóricos e pôde melhorar sua performance. Também teve noção de como seria abrir seu próprio salão, sua meta futura. Antes, ela quer estudar maquiagem, depilação, design de sobrancelhas, todos disponíveis na instituição, e ingressar em uma graduação de “Tecnologia em Estética e Cosmética”. “Considerarei também o ‘Técnico em Estética’ que vai abrir aqui no Senac”, acrescentou.

Sem ter parado de estudar, desta vez em casa, ela foi convidada a participar da seleção para as “Competições”, cuja primeira edição foi em 2016. A regra da Direção Nacional do Senac é que os participantes das “Competições”

sejam ex-alunos da formação inicial em “Cabeleireiro”, “Cozinha”, “Serviço de Restaurante” ou “Cuidados de Saúde e Apoio Social” (que são os cursos com os maiores números de matrículas em todo o país), tenham até 20 anos (para que seja mais fácil de ser moldado com as técnicas necessárias para as competições) e te-

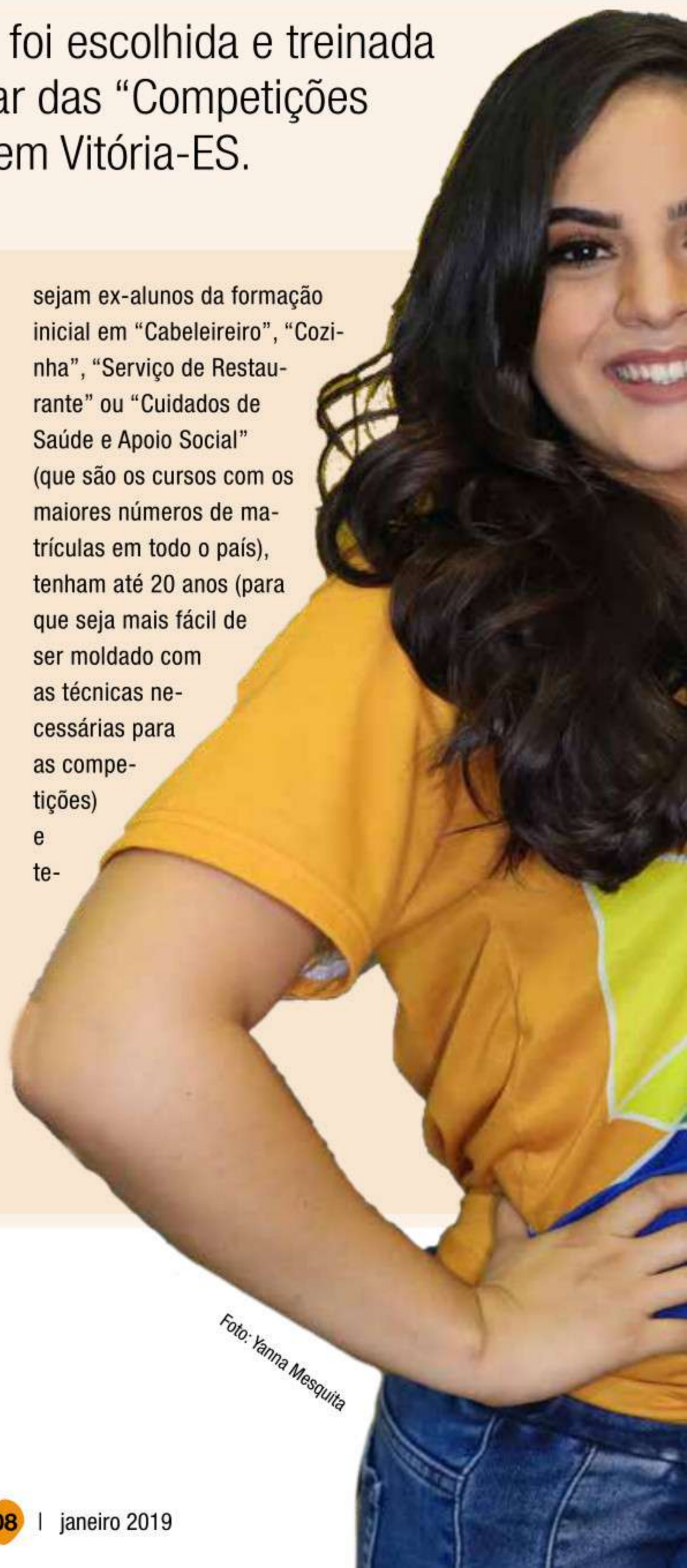


Foto: Yanna Mesquita



# ra todo o Brasil



nham sido selecionados por meio de testes. Os seus vencedores participarão da maior competição internacional de educação profissional no setor de Comércio “World Skills”, reunindo 70 países em Kazan, na Rússia, em agosto de 2019.

Nicole foi a única representante de Roraima. Sua família, amigos e também o seu instrutor no curso, Naldo Oliveira, foram seus maiores incentivadores a agarrar esta oportunidade. O nervosismo ela aplacou respirando profundamente, e trabalhou demonstrando amor pelo que fazia.

“Quando fui selecionada, estava ocupada e não atendi a ligação do Senac. Então recebi uma mensagem no WhatsApp e na mesma hora fiquei feliz e enviei prints da tela para todos que sempre me apoiaram. Minha mãe estava em casa e me mandou as fotos dos meus documentos”, lembrou. Ela foi todos os dias à unidade São Francisco receber um treinamento para o campeonato nacional. O instrutor Naldo Oliveira repassou durante

oito horas, cinco vezes por semana, ao longo de cinco meses, os conhecimentos teóricos e práticos que ela precisaria. Nicole recebeu da instituição um salário mínimo mensal como ajuda de custo pelo deslocamento.

Quando chegou a hora, a dupla e também a assistente administrativa responsável pelos cursos de Beleza, Isis Aguiar, embarcaram para Vitória. Naldo e Isis tiveram um papel muito importante, na avaliação da jovem, pois lhe deram muito apoio moral.

Foram quatro dias de provas, nos quais foram testados o conhecimento e a criatividade da garota. “Uma experiência única, um misto de sensações e sentimentos. Sorri, chorei, tive medo, mas no final tudo ficava maravilhoso”, considerou. Apesar de não ter levado o prêmio, só a sua participação já lhe foi o suficiente para trazer muitos aprendizados.

“‘Crescimento’ e ‘conhecimento’ são as duas palavras que definem o que o Senac mudou na minha vida. Crescimento humano e profissional (antes, eu ia em um salão e achava os serviços caros, e no curso me foi explicado que temos que considerar o dgasto com energia elétrica e com os produtos, além do preço da mão-de-obra) e conhecimento de como aplicar as técnicas”, declarou.



## Em busca de qualidade de vida, ele trocou a vida de professor pela de corretor de imóveis

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

**Ferreira Neto é um conhecido dono de escritório imobiliário em Boa Vista, graças à decisão de fazer o “Técnico em Transações Imobiliárias” do Senac.**

Durval Ferreira Neto, 35, é o dono do escritório imobiliário que leva seu sobrenome (Ferreira Neto), no bairro São Pedro. Hoje ele é uma das referências do setor em Boa Vista, tendo vendido mais de 30 imóveis entre 2015 e 2018. Mas para chegar onde chegou, precisou reavaliar a vida que estava levando.

Ferreira Neto vivia em Recife e era graduado em “História” e “Administração de Empresas”. Lecionava em dois cursinhos pré-vestibulares no turno da noite e de dia era supervisor de vendas corporativas para operadoras de celulares.

Em 2008, foi convidado para ser representante comercial em outra empresa, de esquadrias (portas e janelas envidraçadas) em PVC. Trabalhava com vendas, supervisão de instalações, pós-vendas e com a captação de revendedores. O rapaz ganhava comissão por produção, além de poder montar seu próprio horário.

“Essas possibilidades me atraíam. Inovei na época e criei a estratégia de visitar obras e casas em construção. Foi aí que pela primeira vez tive contato com o mercado imobiliário, por meio de arquitetos, engenheiros e corretores de imóveis. Conheci corretores de sucesso, que eram seus próprios chefes e dominavam o mercado em Recife, o que me fascinou”, lembrou.

Mas ainda não seria o momento da sua mudança de vida. Em 2009, ele seria convocado em um concurso público como professor de História em Boa Vista, carreira que foi o seu primeiro cartão de visitas na capital. Ferreira começou a ser chamado para ensinar também em faculdades, escolas e cursinhos. O aumento da remuneração foi o que lhe fez aceitar os convites. “Durante um período me deu prazer, mas depois ficou cansativo e desgastante. Cheguei a lecionar de 15 a 16 horas por dia. Eu não tinha tempo para nada”, lamentou. O desejo de ter uma renda confortável, mas poder ser dono do próprio tempo, lhe fez lembrar da carreira de corretor. Quando seu irmão lhe avisou em 2014 que pela primeira vez o Senac Roraima ofertaria o “Técnico em Transações Imobiliárias”, o então professor ainda sentiu medo por ter que sair de alguns empregos para montar o seu escritório, mas decidiu arriscar. “Meu irmão falou de como a área era diferenciada no Estado”, disse.

O risco valeu a pena. “A estrutura do Senac aqui em Roraima é excelente. Tivemos acesso a inovadores materiais online e presenciais, a uma estrutura física moderna e a professores capacitados. Dou referência principalmente ao professor Juan Sales, que nos orientava

sobre Direito Imobiliário e nos aconselhava sobre vários aspectos da área”, elogiou.

Ao se formar, em 2015, Durval estava com 32 anos de idade e iria abrir o seu escritório. Por segurança, continuou dando aulas à noite. “Foi uma difícil decisão, mas pude realizar uma grande transição na minha vida”, afirmou.

“Nesses três anos pude filtrar quem eram os Corretores e imobiliárias parceiras, como funciona o mercado em Roraima, além de questões de documentação e regularização. Fiz parceria com venda de loteamentos, tendo poucas decepções e muita satisfação com corretores sérios. Pois, no curso TTI do Senac aprendemos a ser seletivos e profissionais”, contou. Além de vendas, sua empresa também trabalha com regularização e avaliação imobiliária, por meio de corretores e imobiliárias parceiros e de uma secretária. Ferreira fez parceria com construtoras e investiu nas divulgações e atendimentos online.

“O Senac me deu uma nova visão de mundo: a que nunca devemos desistir dos nossos sonhos. Hoje posso dizer que sou meu próprio patrão e que se você quer mudar de vida e ter prazer profissional, deve dar o primeiro passo. A partir dele, você já sai de onde estava”, finalizou.

# Pequenos acontecimentos que geram grandes transformações

**Kenia Suelen foi aprovada pela Universidade de Bordeaux graças ao incentivo e ao suporte que recebeu nas aulas de francês do Senac Idiomas.**

ayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

Foi o famoso filme francês “O Fabuloso Destino de Amélie Poulain” que fez Kenia Suelen, 28, ter vontade de aprender a língua. Um breve momento que proporcionaria uma mudança em sua vida, assim como no filme a protagonista também teve sua trajetória transformada por uma pequena atitude.

Kenia se matriculou no Senac Idiomas no mesmo ano (2015) em um horário noturno, e desde a primeira aula sentiu que o método de ensino era muito eficaz. “Ainda no primeiro nível (débutant), a gente já conversava em francês. Como as aulas eram diárias, acabei fixando mais ainda o aprendizado”, apontou.

Na metade do curso, ela se graduou em “Psicologia” pela Universidade Federal de Roraima. O próximo passo seria um mestrado, que ela achava ser bem difícil de conseguir em outro país. Até que uma de suas colegas de sala no Senac se mudou para a França. “A minha instrutora, Flore Kedochim, disse que eu deveria tentar também, e até falou: te fazer conseguir o mestrado vai ser o meu próximo objetivo!”, recordou.

O processo é demorado e longo, precisando que primeiro seja feito o exame de proficiência DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa), exigido pelo Ministério da Educação Nacional desse país. Para estudar na pós-graduação, a nota mínima precisa ser a “B2”, que garante que a pessoa consegue argumentar no idioma. As escalas são: A1, A2, B1, B2, C1 e C2. Para fazer essa prova, é preciso viajar no mínimo até Manaus-AM.

No Senac Idiomas, há orientação gratuita para qualquer pessoa que queira estudar nos Estados Unidos: a escola é

- a única em Roraima parceira da Embaixada Americana, dispondo de biblioteca com arquivos impressos e audiovisuais cedidos pelo país e um clube de conversação em inglês às sextas-feiras, também aberto para a comunidade.
- Apesar de desejar ir para a França e não para os EUA, não foi tão difícil para Kenia: as provas de avaliação de bimestre do Senac já usavam as questões e também o mesmo tempo de duração do DELF. Ela estudou com afinco, recebendo dicas também na hora de escrever a sua carta de motivação para as universidades. “Coloquei meus planos, meu percurso até aqui, minhas aptidões. Em torno de 500 palavras, pois eles são muito objetivos. Quero usar o que aprender lá para voltar ao Brasil e contribuir para a sociedade”, detalhou.
- Ela vai estudar “Psicologia do desenvolvimento e da educação da pequena infância à adolescência” na Universidade de Bordeaux, reconhecida como uma das melhores do país.
- A prova de proficiência foi feita em novembro do ano passado. Em maio desse ano, ela recebeu o aceite da universidade e correu atrás do visto junto à Embaixada para morar na Europa. Em agosto chegou o passaporte carimbado com o visto, e ela já tem uma “madrinha” para orientá-la na parte burocrática quando estiver na nova cidade, que lhe procurou a partir do site do campus.
- Está sendo a primeira vez de Kenia morando sozinha e viajando para fora do Brasil, a fase mais nova e empolgante de sua vida. “Se não fosse o Senac e a Flore, nada disso seria possível”, agradeceu. “A partir de um idioma eu percebi tantas possibilidades, tenho acesso ao mundo”, concluiu.



Foto: Yanna Mesquita

# “Sonho que se sonha junto, é realidade”

Dono do “Açaí Gostoso”, Wilson revolucionou o segmento trazendo açaí diretamente do Pará, servindo produtos criativos e investindo na capacitação dele mesmo e de suas funcionárias no Senac.

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com



Foto: Yanna Mesquita

**Wilson Oliveira**, 43, tinha tanta certeza de que um dia seria um empresário que construiu a sua casa com um espaço de 4x8m na frente – para já ter um lugar quando decidisse sobre o que seria o seu negócio. Mas em apenas dois anos de sua loja “Açaí Gostoso” ele precisou de muito mais do que isso: pelo menos 700 pessoas passam por lá diariamente, e agora ele constrói mais ambientes dentro dela. Ainda como vendedor na distribuidora de bebidas Parima, Wilson se espelhou na figura do consultor em vendas e participou de treinamentos corporativos, aprendendo a importância de se estar capacitado. Há dois anos, quando viajou para Rorainópolis-RR e conheceu um vendedor de açaí na tigela, ao estilo original paraense, ele se interessou pelo ramo e decidiu que seria nele que investiria.

Mas tudo milimetricamente pensado: o homem desenvolveu um projeto de loja juntamente com um arquiteto, pesquisou o que era comentado sobre o segmento (“muita gente reclamava de açaí doce demais, distante do gosto real”), pediu demissão da distribuidora (“não conseguiria ter foco se ficasse nos dois”) e foi atrás do produto direto da fonte, no Pará: conheceu a fábrica “Açaí Paraense”, distribuidora de polpas em Benevides-PA e é de lá que traz a matéria-prima para o seu “frozen” artesanal. Pelo menos seis meses depois de ter conhecido o vendedor de Rorainópolis, foi

a vez de Wilson abrir o seu próprio negócio – no espaço reservado em sua casa, no bairro do Pintolândia na zona oeste de Boa Vista, sem nenhum funcionário além de sua família. “Costumo sempre dizer que ‘não se precisa ter muito, basta querer muito’”, proferiu.

O “Açaí Gostoso” se tornou um sucesso. Localizado em um bairro periférico, distante da grande maioria de seus concorrentes e próximo de boa parte da população da capital. A sua decoração, que conta com palmeiras de açaí e até vasos marajoaras (tribo indígena paraense que se alimentava da fruta), foi pensada para ambientar as pessoas ao Estado.

O alimento é servido puro, ou com farinha de tapioca, frutas, biscoitos de chocolate, cereais e o que mais e no tamanho que o cliente quiser. As polpas também são vendidas para quem prefere tomar em casa. “É muito comum ouvirmos as pessoas falarem que já tinham desistido de tomar açaí, ou que da forma como vendemos só encontravam em Belém ou Santarém”, pontuou. O seu produto mais vendido, o “açaí no balde” leva quatro acompanhamentos, quatro caldas e três frutas em um recipiente de 800ml. “Eu estava deitado pensando no que poderia trazer de novo para a loja e depois passei um mês pesquisando na internet como comprar um balde desse tamanho. A questão do exagero, do cara que é tão louco pelo alimento que compra logo um balde,

foi outra sacada”, disse.

Mas o sabor não é o único responsável pela boa fama da loja: é com o máximo de higiene possível que sua equipe trabalha. Wilson contratou o curso InCompany de “Boas Práticas na Manipulação de Alimentos” do Senac para ele e as suas então sete funcionárias, no primeiro semestre de 2018. “Esse curso fez uma grande diferença na nossa vida. Além de se policiarem mais a respeito da higiene, as meninas se sentiram mais importantes e tiveram o empreendedorismo despertado nelas. Eu também fico me policiando e somos capazes de ensinar as novas funcionárias, que chegam ainda muito cruas. Sem esse curso, eu não seria capaz de falar sobre os tipos de contaminação de alimentos para elas, por exemplo. As nossas vendas também alavancaram depois dele”, enumerou.

Agora, ele já conta com 17 funcionárias. Além de concluir a ampliação da loja, Wilson quer colocar duas pessoas para receber os clientes na entrada, uma pessoa para guardar os carros dos clientes, e claro, mais treinamentos (“eles são importantes para que não fiquemos parados”). De preferência, com o Senac.

“Quando se fala em empreender, é muito importante saber que precisamos de parceiros que possam nos ajudar. O Senac está aí nos ajudando nesta caminhada”, agradeceu.

# “Tudo o que aprendi, apliquei na realização do meu sonho”

**Paula Megias aprendeu com uma amiga a amar a profissão de cabeleireira. Mas foi com o Senac que descobriu as técnicas e como ter seu próprio salão.**

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

Logo na entrada do salão de beleza Studio Ville, de Paula Megias, 30, um painel com tapete vermelho já indica o cuidado com o atendimento e com a aparência do local. Nas paredes, quadros com fotos de um ensaio feito com as próprias clientes, de vários biótipos, ao invés de fotos de celebridades. Detalhes que compõem o seu sonho realizado de ter o seu próprio negócio. Além do salão principal, há uma sala somente para o megahair e os penteados; outra para o design de unhas (como as acrílicas, as de porcelana e as com gel); sala de massagem; sala de depilação; um espaço com ventilação onde é feita a química (descoloração, coloração e realinhamento); além da copa e da tesouraria. Diariamente, uma equipe ainda prepara uma sala que será destinada a banhos de lua. Megias percorre o imóvel inteiro, mostrando os móveis planejados, as luzes estrategicamente posicionadas e os cuidados com a higiene e com a saúde da clientela. São oito colaboradores consigo, mais a sua sócia, que cuida da área financeira. Ideais que ela adquiriu após ter feito o curso de “Cabeleireiro” do Senac.

## Certificado

Mas antes, Paula foi assistente administrativa. Quando se separou do marido, não tinha com quem deixar seu filho pequeno e ir trabalhar em escritórios. Foi quando perguntou a uma amiga cabeleireira, Edileuza Timóteo, se ela poderia lhe ensinar seu ofício. Edileuza atende até hoje as pessoas em sua residência, estudou no Senac e já foi professora, se prontificando em ajudar a moça. Passou a ela o amor que tinha no tratamento de cabelos, especialmente afros, e lhe ensinou a sua especialidade, o megahair. Ali, Paula Megias começou a se reerguer da separação dolorosa trabalhando como cabeleireira. Ambiciosa, sentiu que aquela era sua vocação e desejou ter seu próprio salão ou estar em locais renomados. Mas para isso, precisava de um certificado. Escolheu obtê-lo no Senac, onde se formou em 2017. “Entrei pelo diploma e encontrei o instrutor Naldo Oliveira, que me passou a técnica e me mostrou o quanto era preciso estudar. Foi lá que conheci as ideias para um salão-modelo, também. Tudo o que aprendi no Senac, apliquei aqui”, contou. A cabeleireira ainda passou quase um ano no studio Making Of, onde conheceu o dia a dia de um salão de beleza. Até que seu irmão, que possui uma drogaria na avenida Venezuela, no bairro São Vicente, lhe ofereceu a oportunidade de usar o imóvel da avenida Ville Roy, também no São Vicente. Paula, que já tinha um certo público nos arredores, considerou o endereço estratégico, e se apaixonou pelo prédio. “Nem todo mundo tem ambição. Eu tenho muita. Amo o que faço, mas quero ganhar dinheiro tendo meu próprio negócio. Com a Edileuza aprendi a paixão pelos cabelos, com o Senac aprendi a técnica. Graças a eles, hoje meu sonho se realizou.”, disse.



Foto: Yanna Mesquita

# Eles procuraram o seu negócio ideal

**Os amigos Raimilson Brito e Maicon Sousa se matricularam no curso “Operador de Computador” e juntamente com seu instrutor Márcio de Souza, desenvolveram um aplicativo que filtra qualquer tipo de produto, facilitando a vida das pessoas.**

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

Quanto tempo você perde pesquisando produtos na internet? Um aplicativo que filtra qualquer tipo de item de acordo com o seu preço ou outros critérios e entrega o produto nas suas mãos foi criado pelos jovens Raimilson Brito, 16, e Maicon Sousa, 17, durante o curso “Operador de Computador” do Senac Rorainópolis em 2018.

Quando o produto é encontrado pelo filtro do aplicativo, Raimilson e Maicon fazem o pedido para a pessoa pelo mesmo preço cobrado pela loja que apareceu no resultado da pesquisa. A ideia deu tão certo na cidade que eles já estudam criar uma loja física para facilitar a entrega dos itens (que podem ser de calçados a computadores).

Com o nome provisório de “XXL”, o software ainda não está disponível para download, pois o instrutor Márcio de Souza ainda está ajustando o seu código de programação (a estrutura do aplicativo) para que sejam acrescentadas funcionalidades como um chat para que os clientes falem diretamente com os dois adolescentes. Mas isso não impediu que várias pessoas já utilizem o serviço: os meninos divulgam boca a boca e demonstram o XXL em Rorainópolis.

Raimilson detalhou como tiveram a ideia. “Durante o curso, nos aprofundamos na linguagem de programação, pois nosso instrutor gosta muito de criar e conversávamos bastante com ele. Como eu e o Maicon tínhamos a vontade de obter uma renda, percebemos uma oportunidade no tempo que as pessoas gastavam pesquisando produtos na internet. Nos lembramos de serviços que fazem esse filtro para hotéis e conversamos com o Márcio, que fez o aplicativo junto com a gente”.

O rapaz convidou seu amigo Maicon para fazer o curso de “Operador de Computador” após uma amiga que trabalha no Senac de Rorainópolis tê-lo avisado que abriria uma turma em agosto deste ano. Os dois, que se matricularam com a intenção de preencher um tempo ocioso, ainda estão na classe e se surpreenderam com tantos retornos positivos. “Está sendo um sucesso a nossa ideia, e torcemos para que dê mais certo ainda. Eu pretendo continuar estudando tanto no Senac quanto em uma faculdade”, comemorou.

Grato pelos incentivos e apoios que recebe na instituição, o estudante concluiu: “O Senac foi tudo para mim. Se não fosse por ele, eu não teria um objetivo concreto. Hoje, eu pretendo continuar estudando tanto no Senac quanto em uma faculdade”.



Foto: arquivo pessoal

# A vontade de aprender lhe levou ao sucesso

Alcirene foi doméstica, babá, morou de aluguel e precisou levar suas crianças ao seu trabalho. Mas nunca desanimou, e hoje possui casa própria e é empresária de sucesso no ramo da beleza.

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

Alcirene Pereira da Silva, 38, gerencia o seu próprio salão de beleza, Depil Bella, na avenida Parimé Brasil, 819, bairro Caranã. São pelo menos cinco pessoas trabalhando para ela como comissionadas em serviços que vão de corte a depilação. Em uma sala separada, seu irmão está com outros quatro colaboradores, fazendo atendimentos como barbeiro. Quando sai de lá, ela vai para a casa onde mora com os quatro filhos e o marido, que foi quem construiu o imóvel. À noite, ela ainda assistia as aulas do técnico em Estética, no Senac São Francisco, concluído em 2018.

Se hoje ela tem essa rotina, foi graças à sua inquietação com a vida que levava, que a fez estar sempre buscando aprendizados. Há dez anos atrás, Alcirene morava de aluguel, sozinha com suas duas primeiras crianças. Trabalhou como empregada doméstica, babá, passadeira de roupas e auxiliar em buffets.

- Não tinha como pagar alguém para olhar seus filhos, então os levava de bicicleta para seus empregos, e também para as aulas, porque nunca parou de estudar. “Havia semana em que eu não podia pagar o gás, e ficávamos sem. Mesmo assim, eu nunca fui de murmurar, sempre gostei de ir atrás de mais coisas para aprender”, comentou.

- Foi assim que ela morou por um ano no Rio de Janeiro-RJ com a ex-cunhada, que tinha um salão naquela cidade e a viu fazendo um curso de Cabeleireira em Boa Vista. Quando voltou, em 2005, já gostando da área de beleza, se matriculou no Senac Roraima e começou a atender clientes a domicílio, até que o seu irmão lhe deixou montar um pequeno salão em seu quintal, já em 2006. O sucesso fez com que ela se mudasse para um espaço maior e próprio, no Caranã. Mas ela não parou por aí: já fez 16 cursos da área de Beleza no Senac, dentre eles “Drenagem Linfática Manual, Facial e

Corporal”, “Clareamento de Axilas e Virilhas” e diversos tipos de massagem; assistiu à palestra sobre gestão de empresas; estimulou o irmão a estudar “Barbearia” no Senac também, e hoje eles encaminham à instituição todos que trabalham no Depil Bella. Mesmo atuando como cabeleireira, ela realizou o “Técnico em Estética” para ter uma compreensão global de tudo o que é feito no seu próprio empreendimento. “Não gosto de ficar parada: a cada três, quatro meses, já estou procurando algo novo para estudar. Neste curso de Estética do Senac eu me aperfeiçoei muito, aprendi sobre anatomia, mesmo já estando na área da beleza. É gratificante ter o meu trabalho, considerando tudo o que já passei”, orgulhou-se.



# Na direção do SUCESSO

**Marcos Brito dirigiu sozinho até o Brasil para fugir da fome. Conheceu amigos e o curso de “Jardineiro” do Senac. Hoje ele se prepara para abrir sua empresa de jardinagem e paisagismo no Rio Grande do Sul, onde mora com a sua família.**

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

Foto: arquivo pessoal



O código “DDD” de Marcos Antonio Brito, 40 anos, é de Porto Alegre-RS. Ele mora com a esposa e os dois filhos e se prepara para abrir sua empresa de jardinagem e paisagismo. Seu amigo e sócio lhe convidou a viver na região quando ele ainda estava em Boa Vista-RR, cidade que também lhe apresentou amigos, o curso e o emprego como jardineiro no Senac: todos importantes no seu recomeço de vida.

Natural da cidade de Barcelona, no Estado de Anzoategui na Venezuela, ele era motorista de ônibus profissional dentro do país e também taxista em carro próprio, transportando pessoas até as cidades de Pacaraima e Mucajaí, dentro de Roraima. Com o agravamento da crise, ele vendeu seu carro e comprou outro mais barato, e também trabalhou vendendo água e refrigerante nas filas de contêrreos que esperavam para comprar comida dos mercados.

Simultaneamente, ele cursava a faculdade de “Engenharia Civil”. Mas a faculdade fechou por falta de recursos, as empresas encerraram suas atividades e as pessoas nas ruas ficaram escassas. “Nada mais dava certo. Ficamos muito magros, choramos, e falei para minha mulher que iria deixá-los em casa e procurar dinheiro em outro país para então depositá-lo na nossa conta do banco. Ela até pensou que eu estava deixando ela para sempre”, lembrou.

Em outubro de 2016 Marcos chegou em Pacaraima, mas os bicos como carregador só eram suficientes para pagar as próprias refeições. Conheceu uma brasileira que lhe convidou a limpar cadeiras na sua empresa de festas em Boa Vista. Arriscou, e aqui também trabalhou em uma roçadeira e me limpeza de quintais, além de ter pedido dinheiro emprestado para um amigo nos Estados Unidos. Alugou um apartamento e frequentou a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos

Últimos Dias. Lá conheceu Eliezer Castro, instrutor dos cursos de Bartender e Maitre do Senac Roraima.

Eliezer lhe ajudou a trazer sua família da Venezuela, a procurar empregos e foi quem lhe avisou do curso de “Jardineiro” que estava com matrículas abertas no Programa Senac de Gratuidade. Como não tinha como comprovar sua escolaridade ao procurar emprego, Marcos fez o Ensino Médio em uma escola brasileira, o que também lhe permitiu se inscrever no curso do Senac.

“O curso foi excelente: aprendi a cuidar de plantas, a empreender, a fazer orçamento, pergolado e paisagismo”. Dois dias depois de terminar o estudo ele foi chamado para uma entrevista de emprego como jardineiro no Senac, para o qual foi contratado. Poucos meses depois, pediu para sair, mas por uma boa causa: um amigo também da Igreja é empresário e lhe convidou a montar um negócio no ramo da jardinagem, em uma cidade do Rio Grande do Sul com muita demanda para o setor.

“Ele ficou feliz ao ver o meu conhecimento obtido no curso e me perguntou se eu aceitaria fazer a sociedade com ele”, disse. Enquanto trabalha como jardineiro e motorista de Uber para levantar capital, os dois estão fazendo a pesquisa de mercado e ganhando a confiança do público – atitudes que ele aprendeu com o Senac.

“Ainda nas duas primeiras semanas de aula ficou no meu coração a dica de que podemos empreender, mas no momento certo. Este curso foi o melhor que fiz em Roraima, pois me proporcionou um emprego, o que me fez chorar de emoção e melhorou minha vida. Sou muito grato a cada pessoa que estendeu a mão para me ajudar, pois graças a elas e a Deus estou aqui hoje e estou tendo sucesso”, agradeceu.



# Ela foi além

**Com apenas 22 anos, Elen Barbosa passou de caixa de supermercado a gerente da franquia Piticas em três Estados.**

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com



Foto: Agência Criação

Aos 18 anos, Elen Barbosa trabalhava como caixa de supermercado, pela manhã. Um dia, viu o seletivo para o técnico em Administração do Senac São Francisco. As aulas eram à tarde, então ela só teria uma hora entre o fim do expediente no supermercado e o início do curso. Tentou assim mesmo, passou e começou a estudar. O pouco tempo de intervalo entre um e outro realmente pesou: ela mal tinha tempo para comer, e sentia muito cansaço. Mas era constantemente estimulada pelos professores. “Eles diziam: por mais que seja difícil, nunca desista”, lembrou. Elen se formou, e começou a distribuir currículos. Um deles foi enviado para um amigo seu, que lhe avisou que uma franquia da marca de camisetas de temática nerd, Piticas, seria aberta em Boa Vista. O responsável pela franquia era um homem de outro Estado, que queria formar uma equipe na capital de Roraima e precisava de um graduado em Administração. A moça era técnica, mas arriscou assim mesmo. “Na seleção, pus em prática o que eu havia aprendido no Senac”, pontuou. Deu certo, e ela se tornou supervisora do quiosque no Garden Shopping. Em menos de um mês, seu chefe lhe disse que ela não tinha condições de ter aquele cargo: deveria ser promovida a gerente. Sete meses depois, quando ele abriu um quiosque no Pátio Roraima Shopping, lembrou de torna-la gerente de lá também.

O bom desempenho de Elen lhe deixou no comando da unidade do Acre, e agora ela foi convidada a gerenciar as unidades da Piticas que seu chefe abrirá em três cidades de Rondônia: Ariquemes, Vilhena e Ji-Paraná. Serão as maiores já inauguradas por ele.

Com apenas 22 anos, Barbosa tomará conta das três unidades de Rondônia, da do Acre e das duas de Roraima, se tornando uma gerente regional. “E queremos expandir ainda mais, para onde tivermos oportunidade de abrir um quiosque”, declarou. Ela já está de malas prontas para Ji-Paraná, local estratégico para facilitar o seu trânsito entre os municípios. Lá, ela morará sozinha – mais uma experiência para alguém que está sempre em expansão. “Se no início não recebi muito apoio para entrar nesta área de administração, eu não me deixei abater por comentários negativos dizendo que eu não iria conseguir. Logo começaram a me estimular, pois viram que eu tinha muita força de vontade para aprender, e hoje faço faculdade de Administração”, relatou. “Os professores do Senac sempre falavam para não deixarmos as críticas nos atingirem. Eles nos diziam: o segredo é ir até o fim, que assim você chegará ao sucesso”, finalizou.

# Um ato de coragem

Hélio Araújo decidiu investir em duas paixões: empreendedorismo e gastronomia. Ganhou experiências internacionais, foi instrutor do Senac e hoje é dono de dois negócios em Boa Vista.

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com



Foto: arquivo pessoal

**A** pouca idade de Hélio Araújo, 28, é proporcional à sua coragem. Graduado pela Universidade Federal de Roraima em “Relações Internacionais” em 2010, ele não se identificou tanto com a carreira e decidiu investir no empreendedorismo e na gastronomia, dois temas que lhe interessavam há tempos. Vendeu o que tinha na época e partiu para uma temporada em Buenos Aires, na Argentina. Lá, fez uma nova faculdade: “Gastronomia”, pelo Instituto Argentino de Gastronomia, se formando em 2013. Trabalhou em restaurantes como o do hotel cinco estrelas Sheraton, na capital daquele país. Mudou-se para Brasília-DF, onde passou por restaurantes na região do Lago Norte. Finalmente, voltou para Boa Vista, onde mora sua família. Foi quando soube do seletivo para instrutor dos cursos de Gastronomia do Senac Roraima. Decidiu participar, e foi contratado em agosto de 2013. “O Senac foi sem dúvida nenhuma a melhor experiência que eu tive de emprego: ele investe na qualificação dos seus funcionários e na qualidade de seus serviços. Tive excelentes oportunidades aqui”, afirmou. Não foram poucas. Hélio pôde se qualificar internacionalmente

como “ProChef” pelo The Culinary Institute of America, em Nova York, nos EUA (uma das maiores do setor); fazer uma pós-graduação em “Gestão da Segurança Alimentar” pelo Senac de São Paulo; além de treinamentos em outras cidades brasileiras. Pelo Senac Roraima, o jovem cozinhou para os presidentes das Federações do Comércio de vários Estados, além de para deputados e senadores; prestou consultoria para restaurantes de Boa Vista como o “Seven Steak & Burger” e o “Chopp Time”; produziu um guia de receitas com ingredientes regionais em parceria com a também instrutora de Gastronomia do Senac, Flávia Lima; deu aulas para comunidades como a do Bananal; e ainda foi coordenador regional do Encontro de Chefs do Brasil (Enchefs), que enviou seu campeão para representar Roraima na competição nacional. “É a premiação máxima da Gastronomia no Brasil”, pontuou. Tamanha bagagem lhe permitiu mais um gesto ousado: em setembro de 2017, ele deixou o cargo para montar o seu primeiro restaurante. “Meu pai, que é um dos meus grandes incentivadores, me ajudou a procurar um ponto.

Encontramos um no bairro São Vicente, em frente à Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus)”, disse. O nome do empreendimento chama a atenção: “Hellio’s Kitchen”, um trocadilho com “Hell’s Kitchen”, o reality-show americano sobre culinária, exibido pelo canal de TV paga Fox. “Esse já era o nome do blog que criei quando ainda estava na Argentina, sobre a minha viagem e comidas. Acabou que o nome pegou, ainda quando era só do blog, e aproveitei para pôr no restaurante, para criar uma jogada publicitária”, contou. Inaugurado no dia 16 de outubro do ano passado, o espaço serve pratos brasileiros, internacionais e também utiliza ingredientes regionais, como o tucupi preto e o cogumelo Yanomami. “Tenho interesse em fomentar a gastronomia do nosso Estado”, declarou.

No dia 23 de junho de 2018, ele ainda inaugurou seu segundo negócio: o Bar da Haus, no Jardim Floresta, próximo à fábrica da cerveja de mesmo nome. Mais uma boa ideia de um jovem que não tem medo de arriscar.



Foto: arquivo pessoal



# Caminhos cruzados

Ana Freire e Luciene Pova pensaram que trabalhariam na área da Saúde, mas descobriram seus talentos no curso Técnico em Administração. Conheça a história das fundadoras do “Chuva de Doces”, que saiu do papel após a Feira de Marketing e Vendas do Senac.

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

Foto: Yanna Mesquita

Luciene Pova, 31, havia precisado trancar a graduação em “Farmácia”, seus certificados de cursos já tinham mais de três anos e ela temia que seu currículo ficasse cada vez mais defasado. Até que um dia passou pelo Senac São Francisco e entrou para saber dos cursos de curta duração. Saiu de lá matriculada no “Técnico em Administração”, ideia a princípio sem muito sentido para ela, mas que depois lhe revelou muitas oportunidades.

“Nos módulos, estudamos várias áreas da Administração e cada um se identifica com pelo menos uma. Eu gostei de contabilidade e logística, e também vi que mesmo se eu voltar para a área da Saúde, o que aprendi no Senac vai ser importante. A Administração é o coração de uma empresa”, falou.

Assim, durante o curso, Luciene fundou a “Decora”, empresa de aluguel de itens de decoração para festas. “Comecei com doze louças compradas pela internet, com uma mesa... Hoje tenho cinco tipos de mesa e nem sei quantas louças tenho”, pontuou. Por isso, quando a sua turma do “Técnico em Administração” foi desafiada pela instrutora Scheila Carneiro a criar empresas e vender produtos reais durante a Feira de Marketing e Vendas, realizada pela turma em uma noite aberta ao público no Senac São Francisco em agosto de 2018, a equipe de Pova viu que os demais se envolveriam com comidas salgadas. Provavelmente o público da Feira sentiria vontade de comer doces, pensaram. A ideia pareceu boa, ainda mais porque no grupo estava Ana Freire, 26, que já gostava de fazer bolos, pudins e tortas e levar para as aulas.

Ana também teve uma graduação trancada: “Serviço Social”, que abandonou para trabalhar no Estado do Amazonas na empresa de seu pai, mecânico de máquinas pesadas. A jovem passou um ano por lá, e não se adaptou à rotina. Retornou à Boa Vista, e enquanto esperava uma nova turma para retomar a faculdade, se matriculou no “Técnico em Administração” por indicação de uma prima. Para o “Chuva de Doces”, o grupo montou um plano

de negócios e uma pesquisa de mercado, no qual percebeu que as mulheres eram o público principal. Os produtos mais votados foram o brownie com formato de fatias de pizza e a caixinha com brigadeiro. A tia de Luciene, que vende doces no interior de seu Estado, São Paulo, sugeriu que eles acrescentassem o cone trufado e o alfajor.

A equipe também se dedicou no visual merchandising. No final, nada menos que 1500 brigadeiros, 60 cones, 60 alfajores e 48 fatias de brownie recheados foram preparados para a Feira. “Não deu para quem quis”, contou Luciene. “Evitamos usar produtos industrializados, então nossos sabores são diferentes, o que nos valorizou”, emendou.

As encomendas continuaram mesmo após o evento no Senac, motivando Ana a investir na empresa. Ela pediu autorização do grupo para ficar com a logo, e começou a reformar um aposento na casa onde mora, para que ele se transforme em sua loja. A outra jovem, que pensava apenas em fazer uma parceria do “Chuva de Doces” com o “Decora”, entrou como sócia para dar uma força à amiga cedendo a cozinha da sua casa enquanto o espaço de Ana não fica pronto. Luciene cuida da entrega das encomendas e da divulgação da “Chuva de Doces”, enquanto Freire prepara as guloseimas.

“Uma complementa a outra: a Ana sabe cozinhar: tem base em quantidades, preços, produtos que podem ser usados no lugar de outro sem perder a qualidade; mas é muito tímida. Eu já gosto de falar, de vender, da logística”, disse Pova.

Felizes com os rumos que suas vidas tomaram, as duas são enfáticas ao dizerem o que acharam de terem aprendido tanto no “Técnico em Administração”. “Muitas pessoas me disseram para ter feito graduação em vez de técnico, mas acontece de eu perguntar a um formado por uma universidade sobre conceitos da área e ele não saber responder, enquanto que eu sei. O meu curso tem muita qualidade”, opinou.

# “Eu sempre soube que o sucesso vem com muito estudo”

**De origem humilde, Antônio Marcos sabia que o estudo lhe proporcionaria uma vida melhor. Se matriculou no “Técnico em Serviços Jurídicos” do Senac e descobriu sua vocação. Hoje, cursa Direito e já foi aprovado pelo Exame da OAB.**

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

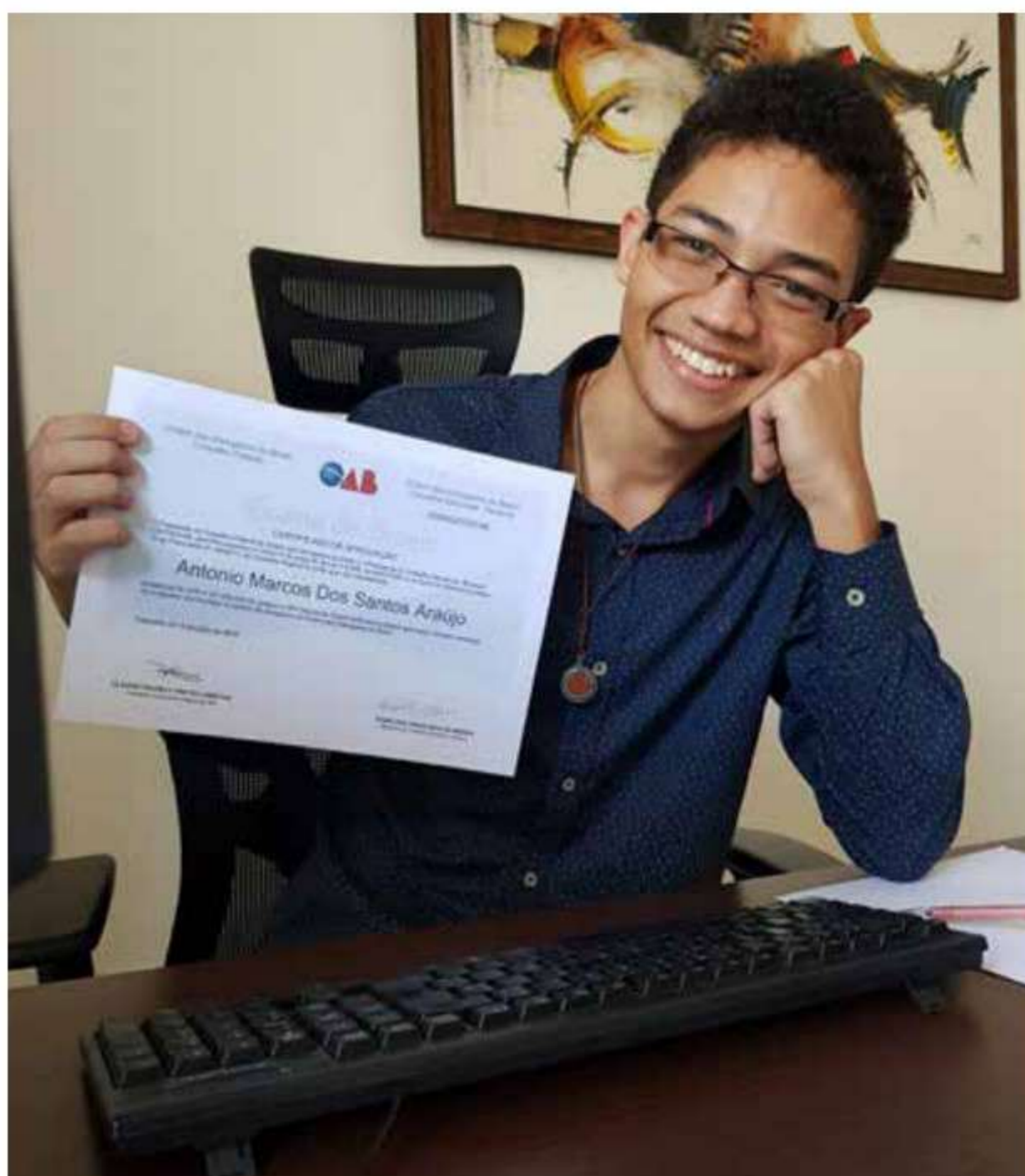


Foto: arquivo pessoal

O dia 29 de junho de 2018 ficará para sempre marcado no coração de Antônio Marcos, 22: ele foi aprovado no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) antes mesmo de concluir a graduação em “Direito” (está no 9º Semestre). O garoto descobriu a vocação após fazer o “Técnico em Serviços Jurídicos” em 2014 no Senac Roraima.

Tudo começou quando Antônio era estagiário do programa Guarda-Mirim, da Prefeitura de Boa Vista, no Tribunal de Justiça de Roraima (TJ-RR) em 2012. De berço humilde, ele sempre sonhou em ser bem-sucedido, sabendo desde muito jovem que para isso era importante estudar muito, ter foco e determinação.

Assim, ele se matriculou em muitos cursos profissionalizantes, sendo que o mais marcante deles foi o “Técnico em Serviços Jurídicos”. Marcos foi aprovado em primeiro lugar na seleção do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), na época ofertado pelo Senac, para estudar nessa turma.

“Inegável a qualidade do curso, seja do ambiente de estudo, do material proporcionado e dos profissionais (professores e administração da instituição), sempre muito solícitos e proativos. Tudo isso favoreceu para que eu me apaixonasse pelo curso e pela área, pois logo percebi que eu tinha encontrado a profissão onde eu desejaria trabalhar no resto da minha vida. Pude compreender a dimensão dos ambientes jurídico e jurídico-administrativo”, declarou.

- Ainda na metade dessa formação ele foi contratado como
- técnico por dois anos e meio. Não deixou de concluir o curso,
- e só precisou rescindir do cargo porque precisava cumprir
- estágio obrigatório da sua graduação em “Direito”, que ele
- iniciou assim que obteve o diploma do Senac.
- Apesar de ainda não ter concluído a faculdade, ele arriscou
- fazer o Exame da Ordem, que habilita profissionais de Direito
- a atuarem como advogados.
- Confiando em sua dedicação, nos materiais que tinha em
- mãos e nos seus professores, ele se preparou diariamente.
- Quando saiu o resultado, ele foi avisado de sua aprovação por
- uma amiga que também foi aprovada.
- Hoje ele estagia em um escritório de advocacia e se prepara
- para ser estagiário da OAB, justamente para que possa advo-
- gar antes de ter concluído o ensino superior.
- “Só tenho imensa gratidão aos que me deram apoio, a Deus,
- às oportunidades que pude aproveitar. É uma alegria que não
- cabe em mim”, comentou. Fazendo uma retrospectiva do
- caminho que percorreu, ele lembra que cada passo foi impor-
- tante, principalmente o caminho trilhado dentro do Serviço
- Nacional de Aprendizagem Comercial.
- “Aprendi com o Senac que conhecimento nunca é demais
- e precisamos estar preparados para as oportunidades que
- surgem no mercado de trabalho. Muitos outros sonhos serão
- conquistados, pois tenho fé e sou um eterno estudioso da
- vida”, agradeceu.

# Por meio do Senac, ele viu a chance de se especializar em uma área ainda pouco explorada em Roraima

Com sede de conhecimento pela animação em 3D, Luismar viu no Senac a chance de se especializar numa área ainda pouco explorada em Roraima.

Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com



Foto: arquivo pessoal

Luismar Pinheiro, 36, já se interessava por animação em 3D ainda durante a sua graduação em “Design Gráfico”: o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) envolvia essa maneira de contar histórias. Mas ele sentia que precisava de mais conhecimentos sobre essa técnica. Foi quando viu o Senac São Francisco ofertando o curso de “Modelagem e Animação em 3D” na mesma época em que produzia o seu TCC (o ano de 2012), unindo a prática com a teoria que ele precisava.

Na sala de aula, o rapaz teve uma noção de como seria atuar em uma produtora de vídeos, sendo que cada aluno escolheu um “cargo” de acordo com sua facilidade: desenho, textura, iluminação, storyboard etc. O método ajudou a organizar o grupo. “Com as tarefas sendo delegadas, ninguém ficava sobrecarregado para desenvolver os projetos em tempo hábil, sem comprometer o trabalho do outro”, comentou.

Luismar, que já pretendia aproveitar a experiência para conhecer potenciais parceiros profissionais, de fato manteve contato com os colegas de sala. “Vez ou outra conversamos a respeito da

profissão e pensamos em montar uma equipe para atuar nesse mercado, que tem carência de pessoas qualificadas”, disse. Ele também teve um bom relacionamento com seu instrutor, Adriano Martins, que notou seu esforço e bom desempenho e o convidou a ministrar o curso “Modelagem e Animação em 3D” em 2014. “Foi bem importante para mim, pois eu ainda não tinha essa experiência de ensinar. Consegui repassar meus conhecimentos aos alunos, eles assimilaram e ainda conseguimos desenvolver uma animação para a comemoração dos 70 anos do Senac”, animou-se.

Hoje, ele segue na área: desenvolve artes em 3D, vídeos e demais trabalhos de artes visuais no setor de criação e marketing da agência de viagens Anguitur. “Tudo o que vivi me fez ter mais segurança na minha atuação. Aprendi a executar um serviço de qualidade, a organizar meu tempo, a ter noção de custo-benefício, a formar parcerias. O curso em si fez com que eu pudesse despertar para uma oportunidade de empreendimento para a qual poucos aqui no Estado têm essa destreza”, finalizou.

# Reacreditar

**Recém-formada no “Técnico em Enfermagem” quase desistiu do curso por achar que não seria capaz de retomar sua vida após 15 anos se dedicando ao seu filho especial.** Nayra Wladimila  
wladimila@gmail.com

**A**s lágrimas que caíam do rosto de Eliane Mendes Rodrigues, 46 anos, representavam tudo o que ela viveu até conquistar o seu diploma de “Técnico em Enfermagem”, no Senac de São João da Baliza.

Eliane é casada e mãe de uma moça de 22 anos que vive em Boa Vista. Há 17 anos, ela teve seu segundo filho. O rapaz nasceu com necessidades especiais, não sendo capaz de andar nem de falar. Ao pôr os olhos pela primeira vez em seu bebê, ela sentiu que ele merecia uma grande dedicação.

Ao longo de quinze anos, a mãe do garoto esteve com ele na sua alimentação, no seu banho, na sua hora de dormir, nas suas consultas médicas, em uma dedicação exclusiva. Lutou para que ele fosse tratado com humanidade por quem o enxergava com menosprezo ou desconhecimento. Deixou de lado amigos, trabalho, estudo. Não saía mais de casa.

Tamanho isolamento lhe custou sua saúde: ela mergulhou em uma forte depressão. Foi quando sua vida se esvaziou tanto de sentido que ela tentou lhe pôr fim mais de uma vez, precisando de remédios controlados para evitar novas crises. Agarrou-se também à religião evangélica e à sua família para seguir.

Até que há dois anos, uma conversa lhe daria uma nova perspectiva: Orlete Rodrigues, instrutora do “Técnico em Enfermagem” Senac São João da Baliza, lhe diria: “Eliane, vai ter um curso de ‘Técnico em Enfermagem’ e seria interessante se

- você fizesse”. A autoestima da mulher estava tão baixa que ela só respondeu: “não, isso não é para mim, não vou conseguir”. Mas Orlete não desistiu e conversou com o marido de Eliane, que lhe matriculou na turma.
- No primeiro dia de aula, ela sentou-se na sua carteira e observou os colegas: todos muito jovens, com dedos frenéticos nos
- seus smartphones, cheios de assuntos bem diferentes do seu universo. O único

- Os instrutores, além de formarem profissionais, também valorizaram a cidadania e a personalidade de cada um. Sem saberem, plantaram uma semente que ela recorda com a voz embargada: “eu aprendi que eu sou a Eliane Mendes Rodrigues, que eu tenho muito potencial e muito valor”.
- A confiança que aos poucos reflorescia na mulher que outrora viveu para seu filho caçula fez ela não desistir diante das crises de alergia e pressão alta que lhe



Foto: Marnes Luís Arenhart

- tema que a mulher tinha era a criação de seu filho. “Eu senti muito medo, cheguei em casa no fim da aula e disse: eu não vou voltar; mas meu esposo e minha filha falaram que eu iria. E eu voltei”, contou. Pediu paciência aos colegas e aos instrutores por não ser tão rápida no manuseio dos equipamentos e até mesmo no aprendizado. Então descobriu que estava cercada por pessoas muito acolhedoras, que lhe apoiaram a acessar a internet e a fazer os trabalhos de classe. “A cada etapa concluída, era uma vitória para mim”, lembrou.

- Assim como eu, há várias ‘Elianes’ por aí precisando de apoio, de entender que a vida é bela, sim. O Senac resgatou minha autoestima. Eu havia me esquecido do quanto eu sou forte, do quanto tenho potencial para vencer e para continuar a fazer mais cursos, pois este não será o meu último. Antes, pela rua, eu era a mãe do Diogo, a esposa do Fabriciano, a filha do ‘Didi Baiano’. Hoje eu sou a Eliane Mendes Rodrigues, técnica em enfermagem formada pelo Senac. Hoje eu sou feliz”, declarou.

# SENAC/RR EM NÚMEROS 2018

## CURSOS PRESENCIAIS

**13.263** matriculados em **598** turmas de **167** cursos pagos e gratuitos.

**9.085** matriculados em **341** cursos do Programa Senac de Gratuidade.

**637** matriculados em **22** turmas do Programa de Aprendizagem.

**2.853** participantes de ações extensivas.

## CURSOS EAD

**71** concluintes de cursos livres em **10** áreas.

**27** formados em **4** técnicos.

## IDIOMAS

**1734** matriculados em 2018 em **120** turmas de Inglês, Espanhol, Francês, Mandarim e Português (para estrangeiros).

**118** matriculados em **4** turmas gratuitas de **2** cursos ("Português e Redação Oficial" e "Português para Estrangeiros") dentro do Senac Idiomas

**12** treinamentos e eventos para os colaboradores da unidade Idiomas.

## FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

**2919** matriculados em **45** cursos da unidade São Francisco.

**469** matriculados em **15** cursos da unidade Asa Branca.

**735** matriculados em **15** cursos da unidade de Caracarái

**876** matriculados em **15** cursos da unidade Rorainópolis.

**591** matriculados em **16** cursos da unidade São João da Baliza.

**577** matriculados em **11** cursos da unidade São Luiz do Anauá.

## TÉCNICOS

**255** formados em **14** cursos realizados em **5** municípios (Boa Vista, São João da Baliza, São Luiz do Anauá, Alto Alegre e Caracarái).

## BANCO DE OPORTUNIDADES

**104** empresas cadastradas.

**205** vagas solicitadas.

**702** alunos encaminhados.

## ATENDIMENTOS IN COMPANY

**91** empresas contrataram **110** atendimentos, dentre cursos, workshops e palestras.

## REDES SOCIAIS

**14,50%** de aumento nos seguidores do Facebook de janeiro a **10** de dezembro.

**254,24%** de aumento nos seguidores do Instagram de janeiro a **10** de dezembro.

## IMPRENSA

**257** aparições espontâneas nas mídias local e nacional de janeiro ao dia **13** de dezembro.

**22** menções nas redes sociais do Senac Brasil de janeiro até o dia **13** de dezembro.

**1,1** foi a média de mídia espontânea por dia útil do ano.